

Viagem Pastoral do Prelado à Inglaterra

Mons. Fernando Ocáriz reuniu-se com vários grupos de fiéis e amigos do Opus Dei. Animou os jovens a ter convicções firmes e um bom conhecimento da fé.

16/12/2017

16 de dezembro de 2017

O terceiro dia de viagem do prelado do Opus Dei à Inglaterra esteve repleto de encontros pastorais com fiéis da prelazia e amigos, como os dois dias anteriores.

Mons. Ocáriz teve duas reuniões com jovens que recebem formação cristã graças ao Opus Dei. Convidou os jovens a se perguntarem: "Quem é Jesus Cristo para mim?" E também: "Quem sou eu para Jesus Cristo?" "Esta última pergunta", disse ele, "levará vocês a considerarem o amor de Cristo por vocês e fará vocês se colocarem uma terceira pergunta, lógica: o que eu posso fazer por Jesus Cristo?"

Fotos

O Padre insistiu na grandeza e no valor da amizade, em uma época em que, pode parecer mais difícil fazer amizades profundas. "É possível que algumas pessoas estejam cobertas por uma 'crosta de individualismo', e devemos ajudá-los a romper. Alguns vivem com uma atitude de defesa e não querem se abrir para os outros". Mostrar um interesse sincero por eles, pode ser o primeiro passo para

a amizade, que depois será cultivada com carinho e oração.

O Prelado contou que no dia anterior havia conversado com um jovem que sofre um câncer muito agressivo. "A única forma de compreender o mistério da dor é olhando a cruz de Cristo, que deu sua vida por nós. O sofrimento não tem explicação humana. portanto, a questão não é: por que há sofrimento? Mas: por que Cristo sofreu tanto por nós?". O mistério do sofrimento pode ser um sinal do amor e da confiança de Deus e, portanto, não deve ser interpretado como uma maldição ou uma punição.

Um jovem perguntou-lhe como descobrir a sua vocação pessoal. O prelado aconselhou-o a pedir luz para ver a própria missão, mas que também reze "para que Deus lhe dê força para querer aquela vocação,

porque às vezes o que falta é o desejo de seguir a chamada" .

O Padre também perguntou aos jovens se estavam dispostos a ir contra a corrente. "Para isso, vocês precisam ter convicções firmes e, acima de tudo, um bom conhecimento da sua fé". A fé autêntica - continuou - sempre procura saber mais e entender melhor, por exemplo sobre a encarnação de Cristo. Depois, também vem o desejo de transmitir essa fé aos outros e, para conseguir isso, é necessário crescer em virtudes humanas e sobrenaturais, que ajudam a ter personalidade e não se deixar levar pelo ambiente.

Ele também explicou que não conhecemos a verdade enquanto a verdade não se torna vida em nós. "A verdade deve atingir a nossa cabeça, o nosso coração e a nossa vontade", concluiu.

Depois de estar com os jovens, Mons. Fernando Ocáriz também teve encontros com pessoas casadas, em Ashwell House y Netherhall House, dois centros do Opus Dei em Londres. Ele falou sobre temas muito variados: amar e valorizar as pessoas de outros países, o apoio aos professores católicos, a piedade eucarística, a amizade com pessoas de outras religiões ou que não tem religião, o tesouro da própria vocação , etc. Cada uma dessas reuniões terminou com uma oração pela pessoa e intenções do Papa Francisco.

Com uma agenda cheia, o Padre também encontrou tempo para visitar Lakefield, um centro de capacitação em hotelaria e a paróquia de St Thomas More, em Swiss Cottage, que é atendida pastoralmente pelos sacerdotes do Opus Dei.

15 de dezembro

O prelado do Opus Dei começou uma viagem pastoral de três dias para a Inglaterra no dia 14 de dezembro.

No primeiro dia, Mons. Ocariz teve uma reunião com um grupo de mulheres do Opus Dei em Chelsea. Também cumprimentou o cardeal Vincent Nichols, arcebispo de Westminster, Durante um encontro com sacerdotes diocesanos, animou-os a colocar o foco da sua vida em Cristo, "conversando com Ele especialmente na Eucaristia e conhecendo-O nos Evangelhos", e a amar os seus irmãos no sacerdócio.

Também lembrou da "importância de estarem abertos a todos os fiéis, acolhendo-os especialmente no sacramento do perdão, para que eles sintam vontade de retornar ao Senhor várias vezes", uma atitude que só terão se os sacerdotes por sua vez estiverem em contato com Jesus.

Depois o prelado teve um encontro com um grupo de pessoas que promovem uma associação sem fins lucrativos chamada PACT, que promove várias escolas no sul de Londres, inspiradas no espírito cristão e nos ensinamentos de São Josemaria. Os responsáveis por essas iniciativas explicaram a Mons. Ocáriz algumas ideias sobre os projetos escolares. Eles querem que os pais sejam protagonistas e ativos na educação de seus filhos, para transmitir a fé, que vai inspirar a sua formação e as suas vidas. O Prelado recordou a importância de "educar os filhos para serem homens e mulheres de bem" e incentivou-os a confiar no poder da oração.

Outro grupo de pessoas contou ao prelado de uma iniciativa chamada The Family Development Foundation (FDF), que promove cursos de comunicação entre casais, através do método do caso, para promover o

desenvolvimento familiar. Mons. Fernando Ocáriz lembrou que, embora nunca faltem dificuldades na vida de qualquer família, sempre podem ser superadas com perseverança e esforço de todos. "O apoio às famílias tem que ser uma prioridade em qualquer país".

À tarde, estive com um grupo grande de fiéis do Opus Dei. "Coloquem Cristo no centro, sempre, em tudo o que fizerem", disse aos presentes. Também lembrou alguns momentos de seus 20 anos com Dom Javier Echevarría, que se desgastou pelos seus filhos e filhas. Ele não parecia ter interesses pessoais e dedicava o tempo que fosse preciso aos outros. "Por exemplo, nunca tinha pressa quando ouvia uma pessoa".

O prelado encorajou os presentes a aceitarem as limitações das pessoas com quem convivem e a serem pacientes com seus próprios defeitos.

Ao responder a uma pergunta sobre a liberdade, ressaltou que ser livre não consiste tanto no que escolhemos, mas em como escolhemos. Podemos fazer muitas coisas, mas se trata de fazê-las livremente, por amor, mesmo que não tenhamos vontade de fazê-las, e isso nos dá alegria. Sobre a tarefa de levar o Evangelho aos outros, ele destacou que é "transmitir a verdade com amor, algo que conseguimos através da amizade". "E, aconteça o que acontecer, não fiquem tristes, porque o Senhor nos ama com loucura", concluiu.
